



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

SÃO PAULO
2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	5
1.1. Missão	5
1.2. Objetivos	6
1.3. Bases Filosóficas / Princípios Metodológicos	7
1.4. Gestão acadêmica - política institucional	8
2. CONTEXTO EDUCACIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO	9
2.1. Breve histórico da IES	10
3. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	16
3.1. Princípios da Autoavaliação	17
3.2. Operacionalização da Autoavaliação	17
3.2.1. Preparação	17
3.2.2. Desenvolvimento	18
3.2.3. Avaliação e Replanejamento do Programa de Avaliação	18
3.3. Aferição dos Projetos de Avaliação	18
3.3.1. Institucional	18
3.3.2. Por Curso	19
3.4. Instrumentos	19
3.4.1. Instrumentos Quantitativos	19
3.5. Articulação entre o PDI e os Processos de Avaliação	21
4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS	21
4.1. Missão e PDI	22
4.1.1. PDI, PPI E PPC.	23
4.2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e extensão	24
4.2.1. Políticas para o ensino: graduação, pós-graduação e extensão	24
4.2.2. Políticas para a pesquisa	25
4.3. Responsabilidade social e socioambiental	26
4.3.1. Responsabilidade social	26
4.3.2. Responsabilidade socioambiental	27
4.3.3. Responsabilidade – educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	28
4.3.4. Responsabilidade – educação para os em direitos humanos	29
4.3.5. Responsabilidade – inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino superior	30
4.4. Comunicação com a sociedade	31
4.4.1. Comunicação social	31

4.4.2. Site Santa Rita	32
4.5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e das condições de trabalho.	33
4.5.1. Plano de carreira docente	33
4.5.2. Plano de carreira técnico-administrativo	34
4.6. Organização e Gestão da Instituição	34
4.7. Infraestrutura física	35
4.7.1. Infraestrutura atual	35
4.7.2. Infraestrutura – expansão	36
4.8. Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação	37
4.9. Política de atendimento aos estudantes e egressos	38
4.9.1. Atendimento aos estudantes	38
4.9.2. Atendimento aos egressos	38
4.9.3. Atendimento ao aluno psicopedagógico	39
4.10. Sustentabilidade financeira	39
<u>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	40
<u>ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</u>	42
<u>ANEXO B – TABULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	45
<u>ANEXO C – PESQUISA DE EGRESSO</u>	47

INTRODUÇÃO

O **Centro Universitário Unisan - UNISAN**, iniciou o processo auto avaliativo em 2004, com o objetivo de melhoria contínua, pois a Instituição busca investir em educação e formar profissionais empreendedores qualificados para o Mercado de Trabalho e para a Sociedade, em diversas áreas do conhecimento. Em 2006, a metodologia de autoavaliação foi revista e atualizada por meio da construção e do desenvolvimento de uma política de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo,

associada ao desenvolvimento dos instrumentos. No período seguinte continuou-se com processo de sensibilização e construção, mas a política central passou a ser a consolidação do processo avaliativo, portanto, o processo teve mudanças operacionais e buscou-se preservar quase a totalidade dos instrumentos, efetuando-se apenas ajustes. Este procedimento facilitou a comparação dos resultados de diferentes períodos, auxiliando na análise de desempenho. Em 2011 foi discutido amplamente o processo de avaliação e com apoio do TI, foi desenvolvido uma base de dados que garantiu a aplicação da autoavaliação por meio eletrônico, diminuição do tempo de tabulação e garantindo a qualidade das informações.

A metodologia e o processo de autoavaliação são definidos com a participação da sociedade, por meio da avaliação interna, das avaliações externas (ENADE, Avaliações de Curso e Institucionais) e da autoavaliação, sendo que os

elementos norteadores envolvem as políticas previstas no Regimento Interno da IES, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Curso.

Pode-se destacar que este processo é resultado de uma análise integrada da avaliação externa e da autoavaliação, sendo que a análise dos resultados e a combinação dos instrumentos quantitativos e qualitativos, configurando-se como um processo formador e reflexivo.

1. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

O Centro Universitário Unisan - UNISAN, desde a sua fundação tem como objetivo principal investir em educação e formar profissionais empreendedores qualificados para o Mercado de Trabalho e para a Sociedade. A Instituição atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Saúde e Tecnologia, realizando um trabalho que visa promover em seus alunos o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho de cada curso.

O Centro Universitário Unisan - UNISAN, é mantido pela Associação de Educação Santa Rita de Cássia, com sede no bairro do Jaçanã, na cidade de São Paulo.

Em seus anos de atividades, ininterruptos, a Instituição vem evoluindo tanto em qualidade de ensino, quanto em autorização de cursos, que se reflete no crescimento do corpo discente. A IES foi credenciada em setembro de 1994, quando da autorização dos cursos de Administração Habilitação Geral, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. Inicialmente foram oferecidas as vagas dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, com vestibular em 1994.

1.1. Missão Institucional

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN tem como missão a atividade educacional formativa, para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos livres e conscientes para desenvolver seus projetos de vida, que sejam participativos, responsáveis, críticos e criativos, bem como que desenvolvam, construam e apliquem o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN, para cumprir sua missão, serve à comunidade gerando conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural. O objetivo principal é o bem estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a livre expressão e o cumprimento da verdade.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN – UNISAN tem por compromisso:

- Oferecer à comunidade um Ensino Superior de qualidade por meio de uma infraestrutura provida de tecnologias de informação e comunicação contemporânea e um corpo docente com titulação e experiência profissional relevante;
- Promover o aperfeiçoamento e atualização dos docentes;

- Desenvolver nos discentes o caráter investigativo, associando teoria à prática, na resolução de problemas e preparando-os para a educação contínua durante e após a graduação;
- Promoção de atividades extensionistas para a comunidade, integrada à formação dos profissionais nas diversas áreas do saber;
- Estimular a atividade de iniciação científica, preparando os discentes para investigar as questões sociais, envolvendo os aspectos bio-sócio-econômico-ambientais;
- Formar profissionais éticos, dinâmicos, criativos e comprometidos com os anseios da sociedade, de forma que contribuam para o desenvolvimento das ciências, da cultura e da melhoria da qualidade de vida.

1.2. Objetivos

- Os objetivos gerais e seus compromissos institucionais, decorrentes da sua missão, formulam-se do seguinte modo:
 - Ministrar o ensino aos seus educandos, através de cursos superiores, programas e atividades educacionais;
 - Conferir, pela realização e conclusão dos seus cursos, os certificados e diplomas correspondentes aos graus obtidos.
 - Criar condições para a educação continuada, para os seus agentes educacionais e para seus educandos;
 - Formar e aperfeiçoar profissionais, docentes e pesquisadores;
 - Preparar os educandos para o domínio dos recursos socioculturais, científicos e tecnológicos, para que lhes permitam a participação profissional consciente e eficientes no seu projeto de vida;
 - Preparar técnicos de carreira auxiliares;
 - Atuar no processo de desenvolvimento da sua comunidade regional;
 - Promover e difundir a cultura;
 - Contribuir para o fortalecimento da solidariedade e da fraternidade entre homens, na sua região de abrangência e além;
 - Promover, pelas suas atividades de pesquisa, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber;
 - Promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos.
 - Promover, pelas suas atividades de Extensão, a integração da Instituição com a Comunidade, através de cursos, serviços e estágios, para crescimento mútuo;
 - Promover na comunidade acadêmica, a conscientização dos direitos e deveres do cidadão, Estado, Família e dos demais grupos que compõem a sociedade;
- Os princípios que norteiam os objetivos e compromissos são:

- Igualdade: todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, possuindo os mesmos direitos e deveres e serão possuidores, igualmente, ao final de cada curso, do melhor conhecimento na sua especialidade;
- Qualidade: o ensino e a vivência escolar serão conduzidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam culturalmente, politicamente, socialmente, profissionalmente, bem como suas potencialidades e visão humanística;
- Democracia: a responsabilidade pelo cumprimento desta missão está dividida entre alunos, professores, funcionários, administradores e comunidade que, participando crítica e enfaticamente do processo acadêmico, promoverão o exercício da plena cidadania;
- Humanismo: o rompimento do individualismo, em todos os níveis, de modo a estimular à ética e os ideais de solidariedade humana.

1.3. Bases Filosóficas / Princípios Metodológicos

Compreender criticamente a educação implica em reconhecê-la como uma prática determinada pela sociedade; implica, ainda, entender que, embora condicionada, a educação pode contribuir para transformar as relações sociais, econômicas e políticas, na medida em que consiga assegurar a todos um ensino de qualidade, comprometido com a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

A formação do cidadão envolve a incorporação de uma nova pedagogia, fundamentada em uma concepção mais crítica das relações existentes entre educação, trabalho e sociedade.

A pedagogia que se inspira nessa concepção busca garantir ao aluno o acesso ao processo de construção de conhecimento, compreendido como decorrência das trocas que o estudante estabelece na interação com o meio, cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a construção crítica e dos conteúdos significativos e atualizados.

Os métodos de ensino fundamentam-se nas atividades e iniciativas dos indivíduos. Os métodos utilizados propiciam o diálogo, respeitam os interesses, os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, para favorecer a autonomia e a aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao aprender a aprender e aprender a ser e conviver. O indivíduo tem a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional.

Do ponto de vista institucional, essa filosofia traduz-se pelo compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do aluno, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com a sua própria formação não só profissional, mas também como cidadão responsável.

Os cursos do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN, por meio dos docentes, buscam desenvolver no discente a capacidade de pensar, refletir, aprender a aprender, relacionar o conhecimento com dados da experiência diária, fazer a ponte entre

teoria e prática, fundamentar a crítica e argumentar com base em fatos. Além disso, os cursos contribuem na formação do cidadão capaz de fazer frente às transformações pelas quais vêm passando a sociedade e as organizações.

A interdisciplinaridade, dessa forma, constitui um dos principais pilares dos cursos, integrando conhecimentos, competências e valores. Assim, todo conhecimento procura manter um diálogo permanente com outras áreas do saber, por meio de questionamento, de confirmação ou de complementação, de forma que disciplinas diferentes estimulem competências e habilidades comuns. O que é ensinado nos cursos deve ir além da descrição, para desenvolver a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir.

Na proposta pedagógica dos cursos, a cidadania não é privilégio de uma área específica do currículo. O exercício da cidadania é visto como uma convivência cotidiana, pois as práticas sociais, políticas, culturais e de comunicação são dimensões que fazem parte da vida de todo cidadão. O respeito ao outro e ao público, essencial à cidadania, também deve ser iniciado nas relações de convivência cotidiana na família, na comunidade, no curso e na empresa.

O tratamento contextualizado dos conteúdos representa um recurso para tirar o aluno da situação de mero espectador passivo. Assim, a metodologia de ensino procura o contexto mais próximo do aluno e mais facilmente explicável para dar significado e utilidade tanto aos conteúdos de aprendizagem quanto aos da vida pessoal, do cotidiano e da convivência. O cotidiano e as relações estabelecidas com o ambiente social e físico deverão atribuir significado ao conteúdo curricular, fazendo a ponte entre o que se faz, vive e se observa no dia-a-dia.

Na viabilização do projeto pedagógico, os cursos pautam-se por uma filosofia humanista e buscam oferecer uma formação crítica e questionadora. Seguem uma linha holística, considerando-se o ser humano indissociável nos seus diversos aspectos e valorizando a análise globalizante dos fenômenos organizacionais e sociais. Valoriza-se a pluralidade de pensamento, entendendo o conflito de ideias como fecundo e importante para a formação pretendida.

As transformações culturais, políticas e sociais influenciam o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Assim, o entendimento dessas transformações é fundamental para construir as bases da concepção dos cursos.

1.4. Gestão Acadêmica/Política Institucional

A Organização de uma instituição é fundamental para o seu desenvolvimento e o CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN tem um modelo de gestão determinado e rigoroso, mas, ao mesmo tempo permitindo a interação dos membros.

A organização administrativa do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN – UNISAN, segue os preceitos e orientações da mantenedora, que tem como base o

Estatuto da entidade e normas legais, primando pela ética, qualidade, seriedade e responsabilidade com a gestão dos bens e das pessoas envolvidas, comunidade interna e externa.

A estrutura organizacional do CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNISAN está descrita no seu Estatuto Geral e é composta pelos seguintes órgãos:

I - órgãos de Administração Superior:

- a) Conselho Universitário - CONSUN;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;
- c) Reitoria; e
- d) Assessorias Acadêmica e Administrativa.

II - órgãos de Administração

Intermediária: a) Conselho Departamental

III - órgãos de Administração

- Básica: a) Departamento;
- b) Coordenação de Departamento;
 - c) Colegiado de curso; e
 - d) Coordenadoria de Curso.

As características e funções de cada um dos órgãos está explicitado no Estatuto da Instituição.

A utilizar-se-á deste modelo de gestão pois acredita ser este o que define o seu crescimento. No universo das teorias administrativas, a importância de ir além do organizar e mesmo do administrar, implementando um processo de gestão efetivo e consistente, é condição indispensável para quem quer crescer. Gestão não é sinônimo de administrar, pois exige procedimentos mais efetivos, tais como: definir, implementar, prever e medir os resultados, para saber exatamente onde se está e para onde se quer chegar.

A excelência pedagógica e a melhoria contínua de todos os serviços educacionais são resultantes de planejamento, controle e aperfeiçoamento permanente de todos os processos. Na Instituição a prática de gestão tem por finalidade atender às necessidades individuais, tendo, como foco, o todo da organização, de forma articulada e integrada.

2. CONTEXTO EDUCACIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A Instituição está localizada próximo ao Metrô Tucuruvi na zona norte da cidade de São Paulo, divisa com o município de Guarulhos com alto índice demográfico e populacional. A

população do entorno expandido da IES envolve a Zona Norte de São Paulo, Guarulhos e Mairiporã, superando 1.100.000 habitantes.

A região densamente povoada, conta com mais de 12.500 estabelecimentos de várias atividades econômicas, desde a agropecuária a prestação de serviços.

Seguindo a tendência natural da Metrópole, a região tem se destacado no Setor Comercial (5.415 estabelecimentos) e na Prestação de Serviços (4.866 estabelecimentos).

Os dados estatísticos apresentam uma tendência de fixação dos habitantes à sua região, seja por economia de tempo no deslocamento para o centro, seja pelo aumento da oferta de trabalho e emprego próximos à residência.

Os indicadores de saneamento em Santana, Tucuruvi, Vila Maria e Vila Guilherme estão acima da média oferecida na cidade de São Paulo, entretanto em Tremembé e Jaçanã eles estão em média 5% abaixo dos índices da cidade. A região urbana comporta 109 favelas com 40.535 habitantes.

No Censo Escolar consta 374.648 matrículas na Educação Infantil, 1.576.594 matrículas no Ensino Fundamental, 559.120 matrículas no Ensino Médio e 392.251 matrículas no Ensino Superior. Enquanto, na região norte os equipamentos e vagas da rede Municipal perfazem um total de 139 e 88.148 respectivamente.

O bairro do Jaçanã/Tremembé se localiza no extremo norte da cidade de São Paulo, próximo aos municípios de Guarulhos e Mairiporã. A população destas cidades devido à localização é de fácil acesso, pode ser considerada como agregados aos índices populacionais que podem ser atendidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN Jaçanã tem crescido devido à construção de conjuntos habitacionais na região do Jova Rural, por consequência exigindo a expansão da rede estadual e municipal de ensino, criando novas oportunidades para nossos alunos atuarem na região, inclusive nas escolas particulares que também estão em crescimento, e é neste ambiente de construção do novo, aliado ao respeito às tradições, que se recebe todo aquele que, ávido por seu próprio crescimento, venha compartilhar suas experiências individuais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN está, inegavelmente, inserida numa região carente e faz parte de sua filosofia atuar como agente de transformação social, econômica, política e cultural. Os cursos oferecidos pela instituição buscam uma inserção mais efetiva, por meio de pesquisas e atuação proativa, visando modificação de paradigmas e a melhoria da qualidade de vida.

2.1 Breve histórico da IES

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN – UNISAN é fruto da transformação da CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN (FACEAS), que desde a sua fundação tem como objetivo principal investir em educação e formar profissionais empreendedores qualificados para o Mercado de Trabalho e para a Sociedade. A Instituição atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Saúde e Tecnologia, realizando um

trabalho que visa promover em seus alunos o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho de cada curso.

Em seus anos de atividades a Instituição tem evoluindo tanto em qualidade de ensino quanto em autorização de cursos, refletindo no crescimento do corpo docente. A CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISAN - UNISAN (FACEAS), foi credenciada em setembro de 1994, quando da autorização dos cursos de Administração Habilitação Geral, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Inicialmente foram oferecidas as vagas dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, tudo por meio de vestibular no mesmo ano de 1994.

O curso de Ciências Econômicas e Superior em Tecnologia em Processamento de Dados teve seu primeiro vestibular em 1995.

No ano de 2000, o Curso de Administração - Habilitação Geral foi reconhecido por meio da Portaria n.º 1650 de 19/10/2000, publicada no DOU de 20/10/2000 e teve a renovação de reconhecimento através da Portaria n.º 3072 de 09/09/2005, publicada no DOU em 12/09/2005. Ainda no decorrer do ano de 2000 foram autorizadas as habilitações do curso de Administração, a saber:

- Sistemas de Informações Gerenciais - Portaria n.º 1654 de 19/10/2000 publicada no DOU de 23/10/2000;
 - Comércio Exterior - Portaria n.º 2127 de 22/12/2000 publicada no DOU de 27/12/2000;
 - Marketing - Portaria n.º 2127 de 22/12/2000 publicada no DOU de 27/12/2000.
- Com o desenvolvimento da Instituição, em 2001 destacamos os seguintes fatos:
- Aprovação do Regimento Interno através da Portaria n.º 413 de 09/03/2001 publicada no DOU de 12/03/2001;
 - Habilitação em Gestão de Recursos Humanos - Portaria n.º 1875 de 22/08/2001 publicada no DOU de 24/08/2001;
 - Habilitação em Gestão de Negócios na Internet - Portaria n.º 1875 de 22/08/2001 publicada no DOU de 24/08/2001;
 - Habilitação em Gestão de Pequenas e Médias Empresas - Portaria n.º. 1875 de 22/08/2001 publicada no DOU de 24/08/2001;
 - Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - Reconhecimento pela Portaria 2.345 de 01/11/2001 publicada no DOU de 06/11/2001;
 - Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores - Autorização Portaria 2.345 de 01/11/2001 publicada no DOU de 06/11/2001 e reconhecido conforme Portaria 1.789 de 18/06/2004 publicada no DOU de 21/06/2004.

Em 2002, destacam-se::

- Curso de Bacharelado em Enfermagem - Visita efetuada pela comissão de Especialistas no período 14 a 16 de janeiro de 2002, com recomendação para autorização com

conceito B, conforme portaria de autorização nº 931 de 27 de março de 2002 publicada no DOU de 28 de março de 2002;

- Curso de Bacharelado em Turismo - Visita efetuada pela comissão de especialistas no período de 21 a 23 de Janeiro de 2002, com recomendação para autorização com conceito C, conforme portaria de autorização nº 930 de 27 de março de 2002 publicada no DOU de 28 de março de 2002;

- Curso de Letras Licenciatura Português/Inglês - Portaria de Autorização do MEC nº 556 de 04 de março de 2002, publicada no DOU de 05 de março de 2002;

- Curso de Direito – Portaria de Autorização do MEC nº 1.536 de 22 de maio de 2002, publicada no DOU de 23 de maio de 2002;

- Curso Superior de Formação Específica em Recursos Humanos - Autorização 462/2002 publicada no DOU de 25/02/2002 e reconhecido pela Portaria nº 3243 de 18 de outubro de 2004 DOU de 19 de outubro de 2004;

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing de Varejo - Autorização pela Portaria 3551/2002 publicada no DOU de 16/12/2002;

- Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos - Autorização pela Portaria 3.552/2002, publicada no DOU de 16/12/2002 e reconhecido pela Portaria nº 2.876 de 24 de agosto de 2005 publicada no DOU de 25 de agosto de 2005.

Em 2005, destacam-se:

- Curso de Ciências Econômicas – Reconhecido pela Portaria nº 3.833 de 08 de novembro de 2005 DOU 09 de novembro de 2005.

Em 2006, destacam-se:

- Curso de Pedagogia: visita efetuada pela comissão de Especialistas no período de 19 a 21 de junho de 2006;

- Curso de Tecnologia em Marketing: visita efetuada pela comissão de Especialistas no período de 4 a 6 de setembro de 2006.

Em 2007, destacam-se:

- Curso de Tecnologia em Marketing: Reconhecido pela Portaria nº 210 de 7 de março de 2007, publicada no DOU de 09/03/2007;

- Curso de Pedagogia: Reconhecido pela Portaria nº 273 de 30 de março de 2007, publicada no DOU de 02/04/07;

- Curso de Administração: foi protocolizada a solicitação para renovação de reconhecimento.

Em 2008, destacam-se:

- Curso de Direito: Recomendado pelo INEP;

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing: Protocolizada a solicitação para a renovação de reconhecimento;

- Curso de Bacharelado em Enfermagem: Reconhecido pela portaria nº 804 de 12/11/2008, publicada no DOU de 14/11/2008.

Em 2009, destacam-se:

- Curso de Direito: Reconhecido pela portaria nº 942 de 15/07/2009, publicada no DOU de 16/07/2009;
- Curso de Tecnologia em Logística: Protocolizada a solicitação para autorização do Curso.

Em 2010, destacam-se:

- Curso de Educação Física: autorizado pela Portaria nº 773/2010, publicada no DOU de 22/06/2010;
- Curso de Pedagogia – Renovação do Reconhecimento, visita realizada no período de 13 a 15 de setembro.

Em 2011, destacam-se:

- Curso de Tecnologia em Logística: autorizado pela Portaria nº 234 de 18/03/2011, publicada no DOU em 21/03/2011;
- Curso de Pedagogia: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 278 de 20 de julho de 2011.
- Curso de Administração de Empresas: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 304 de 02 de Agosto de 2011.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira – Reconhecimento, visita realizada no primeiro semestre.

As atividades relevantes de pesquisa e extensão desenvolvidas em 2011 foram:

- Assessoria na Elaboração da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, mar-abril;
- Oficina de Estágio em abril;
- Matemática Básica para Educadores, abril-junho;
- Iniciação Científica em educação, envolvendo a análise crítica de como acontece a inter-relação universitária com o Programa Escola da Família, abril-dezembro;
- Iniciação Científica no Direito, envolvendo a legislação educacional do ensino superior e seus aspectos jurídicos, mar-dezembro;
- Mini Feira de Ciências – uma introdução ao método científico de pesquisa, fevereiro a junho, apresentado ao público acadêmico em maio;
- Finanças Pessoais e Orçamento Familiar em abril;
- Formação de Trabalhos Científicos para Iniciantes, maio;
- Palestra para sobre Mercado de Ações e Futuros em maio;
- Audiência Simulada entre as turmas do curso de Direito do 7º e 9º Semestres com a participação de um desembargador convidado a realizar audiência em junho;
- Colóquio de Direito Educacional Prof.^a Rosana Aparecida Valderano de Lima com apresentação de banners científicos em junho.

Em 2012, destacam-se::

- Recredenciamento Institucional: visita realizada entre 20 a 24 de Março, aguardando publicação de portaria;
- Curso de Ciências Contábeis: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 111 de 26 de junho de 2012, publicada em 28/06/2012;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos: Renovação do Reconhecimento pela portaria nº 108, de 22 de junho de 2012;
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing: Renovação do Reconhecimento, visita realizada no período de 20 e 22 de Junho, aguardando publicação de portaria;
- Curso de Educação Física: protocolizada a solicitação de reconhecimento de curso em 10/10/2012;
- Curso de Direito: protocolizada a solicitação de renovação de reconhecimento de curso em 28/11/2012;
- Curso de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos e Psicopedagogia.

Em 2013, destacam-se:

- Curso de Educação Física: visita da Comissão de Avaliação no período 19/05/2013 a 22/05/2013, já com relatório favorável em 28/05/2013, não impugnado, aguardando Portaria de reconhecimento;
- Curso Superior de Tecnologia em Logística: protocolizada a solicitação de reconhecimento de curso em 22/04/2013;
- Protocolado, em agosto, pedido de autorização para os seguintes cursos: Biomedicina e Engenharia Civil;
- Protocolada, em setembro, requisição de credenciamento para Cursos no sistema de Ensino a Distância (EAD), e, autorização para os seguintes cursos nessa modalidade: Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade e Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Curso de Direito: renovado o reconhecimento por meio da Portaria nº 622 de 25/11/2013, publicada no DOU em 26/11/2013;

Em 2014, destacam-se:

- Curso de Administração: renovado o reconhecimento por meio da Portaria nº 703 de 19/12/2013, publicada já neste ano no DOU em 20/01/2014;
- Curso Superior de Logística: reconhecido pela Portaria nº 433 de 30/07/2014, publicada em 01/08/2014;
- Curso de Engenharia Civil: reconhecido pela Portaria nº 669 de 11/11/2014, publicada em 12/11/2014;
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais: visita da comissão de especialistas nos dias 05, 06, 07 e 08 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação da portaria;

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing: visita da comissão de especialistas nos dias 16, 17, 18 e 19 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria;
- Curso Superior de Tecnologia de Gestão da Qualidade: visita da comissão de especialistas nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria;
- Curso Superior de Tecnologia em Finanças: visita da comissão de especialistas nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria;
- Curso de Ciências Contábeis: visita da comissão de especialistas nos dias 14, 15, 16 e 17 de novembro, conceito final 3, aguardando publicação de portaria.

Em 2015, destacam-se:

- Renovação de reconhecimento do curso de Enfermagem pela Portaria nº 820, de 30 de dezembro de 2014, publicada no DOU em 02/01/2015.
- Recredenciamento Institucional aprovado pelo Parecer CNE/CES 96/2015 e publicado no DOU no dia 06/07/2015, página 11;
- Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis pela Portaria nº 378, de 27 de Maio de 2015;
- CPC de 2014 publicado pela Portaria nº 564, de 18 de Dezembro de 2015;
- Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia pela Portaria nº 1.092 de 24 de Dezembro de 2015;
- Credenciamento de Centro Universitário: protocolizado autorização;
- Curso de Superior de Tecnológica Análise e Desenvolvimento de Sistemas: protocolizado autorização;
- Curso de Educação Física: protocolizado autorização;
- Curso de Psicologia: protocolizado autorização.
- Curso de Educação Física (bacharelado): publicada a portaria n. 96 de 01/04/2016 de autorização;
- Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: publicada a portaria n. 96 de 01/04/2016 de autorização;
- Curso de Construção de Edifícios: protocolizada a solicitação para autorização em 26/04/2016;
- Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar: protocolizada a solicitação de autorização em 26/04/2016;
- Curso de Serviço Social: protocolizada a solicitação de autorização em 26/04/2016;
- Curso de Radiologia: protocolizada a solicitação para autorização em 26/04/2016;

- Curso de Gestão de Recursos Humanos: protocolizada a solicitação para renovação de reconhecimento de curso em 30/06/2016;
- Curso de Serviço Social: publicada a portaria n. 566 de 27/09/2016 de autorização do curso;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar: publicada portaria n. 566 de 27/09/2016 de autorização do curso.

Em 2017, destacam-se:

- Renovação de reconhecimento do curso de Direito pela Portaria nº 267 de 03 de abril de 2017;
- Renovação de reconhecimento do curso Gestão de Recursos Humanos pela portaria nº 267 de 03 de abril de 2017;
- Renovação de reconhecimento do curso de Direito pela Portaria nº 753 de 07 de julho de 2017;
- Credenciamento EaD: autorizado pela portaria Nº 1.003, de 17/08/2017;
- Credenciamento de Centro Universitário: autorizado pela portaria Nº 1.558, DE 19/12/2017.
- Protocolado, pedido de renovação de reconhecimento para os seguintes cursos: Administração e logística.

3.PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

A importância da realização do processo de Avaliação concentra-se na necessidade de acompanhar e auxiliar a Missão da Instituição, que busca fornecer ensino com qualidade à comunidade. Nesse contexto, a qualidade de ensino é compreendida como a capacidade da IES contribuir e possibilitar ao corpo acadêmico atingir suas metas pessoais e profissionais, além de desenvolver seu senso crítico, na construção de sua missão de forma sustentável e ética.

O Programa de Avaliação Institucional propõe:

- Auxiliar na elaboração e revisão, além de acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em parceria com os coordenadores de cursos;
- Avaliar o corpo acadêmico (docentes, tutores e gestores da área acadêmica);
- Pesquisar e disseminar a legislação educacional de Ensino Superior afeta ao Sistema Federal;
- Disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESu e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;
- Avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Avaliar o egresso dos cursos;
- Avaliar o Estatuto e o Regimento da IES, com as normas vigentes;

- Avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico em parceria com todos os órgãos envolvidos;
- Orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;
- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos do sistema avaliativo próprio;
- Propor, conforme os resultados coletados, melhorias para as áreas acadêmicas e administrativas;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, com relação à cadeia de serviços.

O projeto de avaliação pauta-se nos princípios da missão institucional de atividade educacional formativa para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos livres e conscientes que visem a desenvolver projetos de vida que sejam participativos, responsáveis, críticos e criativos, bem como que desenvolvam, construam e apliquem o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações.

3.1. Princípios da Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação, na execução das suas ações e atividades avaliativas, fundamenta-se nas Bases Filosóficas e Princípios Metodológicos da IES.

Busca-se desta forma a formação crítica do cidadão para garantir ao aluno o acesso ao processo de construção de conhecimento, compreendido como decorrência das trocas que estabelece na interação com o meio. Portanto, cabe não apenas ao professor, mas a toda Instituição e, no caso, a CPA exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos e atualizados.

Em conformidade com a missão institucional, o projeto de avaliação visa desenvolver atividade educacional formativa, que consiste em compreender criticamente a educação, formar o cidadão e garantir o acesso a um processo de construção continuada do conhecimento.

O Projeto de Avaliação da IES foi desenvolvido, conforme os seguintes princípios:

- Qualidade de serviços prestados, considerando a responsabilidade social, a sustentabilidade, a participação, a ética e as necessidades da comunidade;
- Respeito à identidade, à missão e à história da IES;
- Continuidade do processo avaliativo.

A IES considera necessária a participação e integração de toda a comunidade interna na construção do processo, sendo fundamental a integração com o ENADE e as avaliações oficiais externas e de cursos.

3.2. Operacionalização da Autoavaliação

O Programa da Avaliação Institucional contempla as seguintes etapas:

3.2.1. Preparação

Esta etapa foi composta da Constituição da CPA, da sensibilização e da divulgação do processo. O processo iniciou-se em 2005, no ano seguinte foram realizadas reuniões para atualização e revisão dos instrumentos, além de adequações ao Projeto de Autoavaliação.

A sensibilização da comunidade acadêmica foi fundamental para a alavancagem da avaliação, pois a conscientização de todos sobre a relevância dos processos avaliativos é fundamental para a construção coletiva dos procedimentos e instrumentos. A sensibilização foi fundamental para consolidação do processo avaliativo pela comunidade acadêmica.

3.2.2. Desenvolvimento

A revisão dos instrumentos, após a fase de preparação, considerou as experiências relativas às Avaliações Externas (Curso e ENADE) para a redação final dos novos instrumentos.

Os dados e informações são obtidos a partir das diversas ópticas dos alunos e egressos, mediante aplicação dos instrumentos de avaliação, tabulados de acordo com a metodologia adotada, além da consulta de documentos e debates entre as reuniões da CPA. Os relatórios finais e parciais são emitidos juntamente com o diagnóstico das dimensões, indicando as fragilidades e potencialidades, além das recomendações.

Os relatórios expressam os resultados do processo de discussão, análise e interpretação de dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação de cursos, do administrativo, do desempenho acadêmico, dos egressos e outros. A divulgação é feita a partir da apresentação e discussão dos resultados durante o ano letivo.

3.2.3. Avaliação e Replanejamento do Programa de Avaliação

A Avaliação da IES é realizada periodicamente, segundo os princípios, metodologias e estratégias elencadas de conformidade com seus subprogramas. A avaliação pressupõe a reavaliação constante dos métodos, processos e dos resultados exigindo o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

3.3. Aferição dos Projetos de Avaliação

Diversas formas de aferição são utilizadas para avaliação, sendo consideradas duas ópticas:

3.3.1. Institucional

- Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- Análise de gráficos, considerando-se os questionários quantitativos, com análise de variáveis por medidas de dispersão, média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética;

- Construção de bancos de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- Análise e acompanhamento da Instituição, considerando-se a legislação educacional e pesquisas em órgãos específicos e outras fontes, para identificar necessidades de adequação e possibilidades de melhoria;
- Análise documental, incluindo a Legislação de Ensino Superior; o Plano de Desenvolvimento Institucional; o Projeto Pedagógico Institucional; o Estatuto e Regimento Interno; Avaliação do Desempenho do Corpo Acadêmico e a Autoavaliação dos Cursos;
- Avaliação, por meio de análise documental, da pesquisa e a extensão, a articulação entre elas com os cursos e com a Comunidade, além da contribuição social da Instituição;
- Avaliação de pares, por meio de reuniões por área, propondo melhorias e ajustes, além da revisão de processos e procedimentos.

3.3.2. Por Curso

- Análise da constituição do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos, suas fragilidades, a possível necessidade de revisão, a forma como estão sendo implementados e os resultados obtidos. Na avaliação dos projetos pedagógicos são consideradas as expectativas atuais ou futuras da Comunidade Acadêmica, sendo fundamentais as diferentes opiniões da comunidade;
- Avaliação do Corpo Docente, quanto aos seguintes aspectos: a forma como executam o projeto pedagógico e a forma que realizam as atividades interdisciplinares e de que maneira contribuem para a formação do perfil profissiográfico do aluno;
- Avaliação do Corpo Discente em relação ao seu envolvimento, interesse, expectativa, desenvolvimento de habilidades e competências, comprometimento acadêmico, bem como análise do perfil socioeconômico;
- Análise da infraestrutura utilizada de cada curso, bem como sua contribuição para o alcance dos objetivos e dos serviços prestados;
- Além dessas ações é feita uma reavaliação interna do processo avaliativo (meta-avaliação) para guiar o replanejamento do próximo ano.

3.4. Instrumentos

No processo de autoavaliação foi utilizada a abordagem qualitativa e quantitativa, conforme descritos a seguir:

3.4.1. Instrumentos Quantitativos

Em 2006, após revisão, foram aplicados novamente os questionários e as respostas foram discutidos pela comissão que definiu o modelo de questionário para a avaliação. Nele, os alunos avaliaram com conceitos de 1 a 5 diversos itens.

A seguir, disponibiliza-se a estrutura do instrumento:

- Avaliação Docente

- ✓ Avaliação da disciplina/professor;
- ✓ Desenvolvimento do plano de ensino;
- ✓ Clareza nas exposições;
- ✓ Metodologia do ensino;
- ✓ Motivação do professor em sala de aula;
- ✓ Aplicação de práticas pedagógicas e multimeios didáticos;
- ✓ Processo de avaliação;
- ✓ Aproveitamento do horário das aulas;
- ✓ Postura do docente;
- ✓ Domínio do conteúdo.

- Infraestrutura

- ✓ Atendimento da recepção;
- ✓ Atendimento telefônico;
- ✓ Higiene do prédio;
- ✓ Acomodações da sala de aula;
- ✓ Recursos audiovisuais disponíveis;
- ✓ Atendimento da lanchonete;
- ✓ Atendimento da tesouraria;
- ✓ Atendimento da secretaria.

- Biblioteca

- ✓ Instalações da biblioteca;
- ✓ Acervo bibliográfico;
- ✓ Atualização dos livros específicos do seu curso;
- ✓ Horário de atendimento da biblioteca;
- ✓ Atendimento;
- ✓ Instalações para estudo;
- ✓ Higiene da biblioteca;
- ✓ Sistema de empréstimos de livros.

- Laboratório de curso

- ✓ Instalações do laboratório;
- ✓ Softwares instalados;
- ✓ Acesso à Internet;
- ✓ Horário de funcionamento;
- ✓ Organização;
- ✓ Higiene;
- ✓ Equipamentos.

O Curso é avaliado, a adequação do currículo, a interdisciplinaridade, os equipamentos, o acervo bibliográfico, os serviços de Apoio ao Discente. O grau de satisfação

dos alunos com os serviços prestados pela Secretaria Geral, Protocolo, Biblioteca, Segurança, Limpeza, Praça de Alimentação e Reprografia são avaliados anualmente, bem como o atendimento dos funcionários, a qualidade do serviço e a agilidade para a resolução de problemas.

Todo o processo de avaliação resultou em um relatório do desempenho individual, relatório de indicadores e um relatório geral. O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes pela CPA e a Diretoria Acadêmica. Os membros da CPA fazem encontros com os docentes, com o objetivo de discutir os resultados e estabelecer estratégias que possam contribuir para melhoria do desempenho, visando garantir a qualidade do ensino.

3.5. Articulação entre o PDI e os Processos de Avaliação

Assim como nos anos anteriores, a gestão da UNISAN em 2020 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Toda a política desenvolvida seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa e integração político-acadêmica.

O trabalho realizado pela CPA 2020 foi divulgado e serviu para reafirmar algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2017/2021, principalmente a questão da expansão da infraestrutura e cursos.

4. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

A instituição apresenta as ações planejadas e realizadas no período de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2016 com as potencialidades e fragilidades observadas em consonância com dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

4.1. Missão e PDI 2020

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência das ações acadêmicas e administrativas em função dos propósitos declarados no PDI; • Avaliação das estratégias educacionais quanto ações que visam a ampliação de cursos e aumento da demanda de alunos. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão. • Reunião com Conselho Pedagógico e Gestores Acadêmicos com a finalidade de analisar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ As ações de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela IES, contempladas no PDI sua relação com a missão institucional; ✓ Os valores e princípios norteadores das ações institucionais; ✓ As expectativas e os resultados das questões quantitativas relacionadas à missão da IES; e, ✓ Avaliação dos resultados do ENADE, IGC e avaliações dos cursos. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Credenciamento EaD: autorizado pela portaria Nº 1.003, de 17/08/2017; • Credenciamento de Centro Universitário: autorizado pela portaria Nº 1.558, DE 19/12/2017. • Coerência entre ações acadêmicas e administrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • A IES precisa ampliar as suas instalações para atender a demanda de alunos. • Necessidades investimentos em estrutura para os novos cursos. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das instalações, aumentando o número de salas de aula e de laboratórios de informática estão previstas no plano de expansão em fase de execução. • Continuar com o investimento em equipamentos de informática e multimídia nas salas de aula. • Continuar com o investimento no acervo da biblioteca • Desenvolver e implantar uma cultura acadêmica para atender as exigências dos cursos de EAD

4.1.1. PDI, PPI E PPC.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilidade entre PDI, PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos; • Avaliar os Projetos Pedagógicos dos Cursos. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Análise qualitativa dos questionários. • Reunião com os coordenadores de curso para discutir as a qualidade dos projetos e atender as expectativas acadêmicas e profissionais dos alunos fundamentado nas diretrizes curriculares, no PDI e PPI. • Análise dos resultados do ENADE, IGC e avaliação dos cursos, visando à qualidade acadêmica. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Os conteúdos dos cursos estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho. • Os trabalhos de pesquisa possuem caráter profissional, atendendo as exigências do mercado de trabalho. • Os conteúdos curriculares estão alinhados com o perfil profissional e exigências legais 	<ul style="list-style-type: none"> • O formato das avaliações é tradicional • As atividades integradoras devem equilibrar as exigências do mercado de trabalho e com o viés acadêmico • Os trabalhos de conclusão de curso são muito teóricos • As atividades complementares estão centradas na formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar outros formatos de avaliação, visando à qualidade técnica, profissional e acadêmica dos alunos • Divulgar amplamente os objetivos das atividades integradoras, enfatizando a formação acadêmica • Propor um novo modelo de trabalhos acadêmicos, aproximando às exigências de uma publicação (Revista Santa Rita)

4.2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e extensão

4.2.1. Políticas para o ensino: graduação, pós-graduação e extensão

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar a eficiência e o estímulo a interdisciplinaridade e inovações didático-pedagógicas;• Articulação entre os projetos pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área;• Melhoria contínua das práticas relacionadas ao ensino, à pesquisa e a extensão, de forma que continuem contribuindo para o desenvolvimento da IES.	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão.• Reflexões do Conselho Pedagógico, dos Colegiados dos Cursos e dos Núcleos Docente Estruturante sobre o Projeto Pedagógico institucional, o Projeto Pedagógico dos Cursos, os resultados das questões quantitativas relacionadas à dimensão e sobre as práticas pedagógicas.	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">• Satisfação dos alunos com o desempenho acadêmico dos professores• As reuniões pedagógicas com o Núcleo Docente Estruturante são fundamentais para a sinergia e qualidade do ensino• As reuniões com os representantes de sala contribuem para a qualidade do curso	<ul style="list-style-type: none">• Há necessidade de intensificar as ações de marketing institucional para promoção dos cursos	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a divulgação dos Cursos de Pós-Graduação, visando atender as necessidades regionais• Ampliação do número de Cursos de Graduação e Pós-Graduação

4.2.2. Políticas para a pesquisa

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a produção acadêmica, envolvendo a elaboração de pesquisas, artigos, livros e materiais didáticos • Articulação entre os projetos pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação acadêmica • Melhoria contínua das práticas relacionadas à pesquisa de forma que continuem contribuindo para o desenvolvimento da IES • Criar programa de incentivo para a produção científica e aumentar o tempo de dedicação dos docentes comprometendo-os com a produção acadêmica de qualidade 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão • Acompanhamento da produção acadêmica dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos alunos com o desempenho acadêmico dos professores • Percepção de que as Discussões pedagógicas promovidas nas aulas e orientações contribuem para o desenvolvimento científico • Produção de artigo por disciplina pelos alunos dos cursos de pósgraduação • Desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso que visem a aproximação do mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e buscar melhorias na qualidade dos trabalhos produzidos nos cursos de pós graduação • Ampliar e melhorar a forma de orientação dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar com a política de estimular a produção acadêmica dos alunos dos cursos de pós graduação, bem como dos docentes. • Criar grupos de estudos para fortalecimento das atividades de pesquisa • Incentivar a transformação de trabalhos de conclusão de curso em artigos científicos • Realizar eventos acadêmicos e projetos de introdução e estímulo à atividade científica proporcionando aos discentes e professores a oportunidade de escolha e desenvolvimento de trabalhos que poderão ser publicados. As metodologias serão das mais variadas, fazendo uso de <i>workshops</i>, palestras, grupos de iniciação científica e uso das tecnologias de Ensino à Distância

4.3. Responsabilidade social e socioambiental

4.3.1. Responsabilidade social

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar a contribuição dos Cursos em relação à Responsabilidade Social• Preocupação com sustentabilidade institucional e com a interação e o desenvolvimento regional• Busca contínua da interação da IES com a comunidade interna, com os alunos e com a região, buscando a melhoria da qualidade de vida	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação de questionário com questões que contemplavam a dimensão.• Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliação do impacto das bolsas de estudo oferecidas e das ações junto da comunidade acadêmica	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">• Convênio junto ao FDE (Fundação para o desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo):<ul style="list-style-type: none">✓ Participação do Programa Escola da Família;✓ Participação do Programa Bolsa Alfabetização.• Jornada da Saúde e Campanha de vacinação• Adesão do FIES• Semana de Educação	<ul style="list-style-type: none">• O número de vagas para bolsa dos programas Escola da Família e Bolsa Alfabetização atende parcialmente demanda acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Buscar a ampliação dos convênios com órgãos governamentais;• Ampliar a participação do curso de Enfermagem na comunidade em torno da IES;• Divulgar as políticas de participação do FIES para a comunidade acadêmica• Buscar novas parcerias junto a Prefeitura Regional – Jaçanã/Tremembé

4.3.2. Responsabilidade socioambiental

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a contribuição da IES para o desenvolvimento socioambiental; • Buscar a conscientização da comunidade interna em relação às questões socioambientais. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. • Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Minifeira de Ciências – uma introdução ao método científico de pesquisa, divulgação de vários trabalhos que tratam das questões ambientais • Realização de Projeto de Cultura Esportiva • Contribuição de ações Ambientais junto a Prefeitura Regional-Jaçanã/Tremembé por meio do CADES 	<ul style="list-style-type: none"> • A discussão das questões socioambientais é abordada de maneira tradicional nas disciplinas • Ampliar a discussão sobre as questões relativas aos direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a discussão das questões socioambientais nas disciplinas e nas atividades complementares de modo que garantem a transdisciplinaridade • Buscar parceria com os núcleos de meio ambiente que atendem a região em torno da IES • Ampliar o apoio ao CADES/JT

4.3.3. Responsabilidade – educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a contribuição da IES para a promoção da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; • Buscar a conscientização da comunidade interna em relação às questões étnico-raciais. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. • Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras sobre a questões étnico-raciais e história e cultura afrobrasileira, africana e indígena complementares • Realização de Projeto de Cultura Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • A discussão das questões étnico - raciais abordada de maneira tradicional nas disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a discussão das questões étnico-raciais nas disciplinas e eventos acadêmicos para garantir a transdisciplinaridade; • Buscar parceria com órgãos públicos que promovam a educação étnico-raciais

4.3.4. Responsabilidade – educação para os em direitos humanos

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a contribuição da IES para a conscientização sobre as questões relativas aos direitos humanos. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras e eventos que discutam o tema Realização de Projeto de Cultura da Paz 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a discussão sobre as questões relativas aos direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parceria com os núcleos em direitos humanos que atendem a região em torno da IES

4.3.5. Responsabilidade – inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino superior

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a contribuição da IES para a conscientização sobre as questões relativas a inclusão de portadores de necessidades especiais 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Conselho Pedagógico e membros da CPA para avaliar o grau de atendimento da dimensão. • Reunião com o corpo docente para conscientização e busca de alternativas pedagógicas a serem desenvolvidas com os discentes 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras de sensibilização sobre as questões de inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a discussão sobre as questões a inclusão de portadores de necessidades especiais no ensino superior, envolvendo, discentes e docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parceria com os núcleos que apoiam a inclusão de portadores de necessidades especiais no ensino superior • Ampliar a realização de palestras nos cursos que promovam a inclusão e pessoas com necessidades especiais

4.4. Comunicação com a sociedade

4.4.1. Comunicação social

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Alinhamento e comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.• Avaliar os meios de comunicação internos com a comunidade.• Avaliar o impacto dos órgãos de comunicação internos com a comunidade.	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES (mídia televisiva, mídia impressa, faixas, banners, folders e etc.) junto ao público interno e externo.• Divulgação dos resultados da avaliação institucional aos alunos por meio de apresentação nas salas de aula e disponibilização dos resultados no quadro de avisos.	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">• Existência de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmica e administrativa, para apoio ao corpo docente e administrativo.• A IES possui boa imagem junto à comunidade interna e externa.• Percepção e aceitação da comunidade acadêmica das políticas educacionais	<ul style="list-style-type: none">• A comunicação com a comunidade externa está sendo ampliada, por meio do Planejamento de Marketing e ações integradas às novas mídias• Ampliar o programa de vacinação junto à comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Continuar as ações para ampliação e melhoria da comunicação interna e externa• Ampliar a utilização da internet como meio de comunicação junto aos nossos alunos• Atualizar e reformular constantemente o site, facebook e de outras mídias para ampliar e manter uma comunicação sólida com a sociedade

4.4.2. Site Santa Rita

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Coerência entre gestão e objetivos institucionais;• Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Duas reuniões semestrais entre os responsáveis pelo site• Reunião mensal entre a diretoria acadêmica e coordenadores, inclusive analisando os resultados quantitativos e qualitativos coletados pela avaliação.	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">• O site da IES é dinâmico, sendo ajustado com rapidez para permitir uma comunicação adequada aos alunos• A plataforma de EAD está sendo reformulada com a nova versão do moodle para atender as novas demandas	<ul style="list-style-type: none">• Renovar a forma de Comunicação permitindo um espaço jovem e atrativo ao aluno• A atuação em redes sociais é mediana	<ul style="list-style-type: none">• Continuar atuando de forma organizada e sistematizada o site e a plataforma de EAD• Buscar novas formas de acesso ao aluno, baseando-se nas ferramentas de tecnologia e comunicação, aprimorando constantemente o processo de comunicação

4.5. Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e das condições de trabalho.

4.5.1. Plano de carreira docente

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação e desenvolvimento do corpo docente, além da melhoria contínua dos serviços prestados e da qualidade de vida dos colaboradores. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do corpo docente • Incentivo à formação acadêmica com a concessão de bolsas de estudos integrais aos funcionários; • Estímulo à produção acadêmica de professores e alunos, por meio da Revista Santa Rita; • Negociação com o Sindicato dos Professores de um novo plano de carreira docente. • Desenvolvimento de tutores e professores para atender as necessidades dos cursos em EAD 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos colaboradores que integram o quadro da IES • O plano de carreira encontra-se em fase avançada de negociação junto ao Ministério do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram encontradas fragilidades para esta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações voltadas ao docente: como reuniões e oficinas de práticas pedagógicas • Desenvolver cursos de formação para atuação em EAD

4.5.2. Plano de carreira técnico-administrativo

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação e desenvolvimento do corpo docente, além da melhoria contínua dos serviços prestados e da qualidade de vida dos colaboradores. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do pessoal técnico-administrativo; • Incentivo à formação acadêmica com a concessão de bolsas de estudos integrais aos funcionários 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos colaboradores que integram o administrativo da IES. • O corpo técnico-administrativo é qualificado e dimensionado adequadamente para as necessidades da IES 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram encontradas fragilidades para esta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações voltadas ao docente: como reuniões e oficinas de práticas pedagógicas • Redefinição do perfil profissional das carreiras administrativas

4.6. Organização e Gestão da Instituição

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência entre gestão e objetivos institucionais; • Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Duas reuniões semestrais entre Coordenadores de Cursos e Professores. • Reunião mensal entre a diretoria acadêmica e coordenadores, inclusive analisando os resultados quantitativos e qualitativos coletados pela avaliação. 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmica e administrativa, para apoio ao corpo docente e administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram encontradas fragilidades para esta dimensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar atuando de forma organizada e sistematizada • Implementar as funcionalidades dos sistemas administrativos, secretaria acadêmica e biblioteca

4.7. Infraestrutura física

4.7.1. Infraestrutura atual

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria contínua das instalações gerais• Ampliação e atualização constante do acervo da Biblioteca• Melhoria contínua dos laboratórios específicos e equipamentos pedagógicos	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação e/ou reforma das instalações físicas, com propósito de favorecer o aprendizado e a convivência da comunidade acadêmica.• Ampliação do acervo da Biblioteca, com significativa aquisição nas diversas áreas do conhecimento• Reunião com os responsáveis pela infraestrutura com base nos relatos das áreas e nos resultados da avaliação	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">• A Infraestrutura física é adequada às necessidades e tem sido ampliada e melhorada semestralmente• Foram realizados investimentos significativos no acervo da biblioteca• Os laboratórios específicos e equipamentos pedagógicos atendem as necessidades acadêmicas• Ampliação do Prédio C• Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI• Readequação da sala dos professores	<ul style="list-style-type: none">• Em caso de novos cursos e há necessidade de ampliação da infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• Continuar com os investimentos na ampliação e aquisição de novos livros para a biblioteca• Continuar com a política de atualização e ampliação dos laboratórios e equipamentos pedagógicos• Continuar com a ampliação do Prédio C• Instalação de gabinetes específicos para o trabalho de produção intelectual dos respectivos professores em regime de tempo integral – TI. Além de estarem individualizados, com mesas, cadeiras e portas divisórias, possuem computadores modernos com acesso à rede interna acadêmica e Internet.• Como parte da política de reforma e modernização da IES, a sala dos professores foi ampliada, com o acréscimo de computadores e uma maior mesa para a reunião acadêmica, com muito mais espaço e conforto para a realização das atividades.

4.7.2 Infraestrutura – expansão

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria contínua das instalações gerais; Criar infraestrutura suficiente e adequada aos novos cursos Oferecer instalações adequadas aos laboratórios específicos 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e/ou reforma das instalações físicas, com propósito de favorecer o aprendizado e a convivência da comunidade acadêmica. Reunião com os responsáveis pela infraestrutura com base nos relatos das áreas e nos resultados da avaliação 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da ampliação do Prédio C Continuidade da reforma do Prédio D e possibilidade de utilização do espaço para o convênio com o CEJUSC do Tribunal de Justiça de São Paulo 	<ul style="list-style-type: none"> O aumento contínuo da demanda exige a ampliação do número de salas de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar com a construção do prédio para atender as necessidades de demanda e dos novos cursos Composição dos laboratórios específicos para os novos cursos

4.8. Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das atividades de ensino na Graduação e Extensão • Análise dos processos de avaliação institucional • Planejamento das ações acadêmicas 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Foi realizada a autoavaliação, conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES, por meio de instrumento quantitativo e qualitativo • Tratamento estatístico e análise das respostas • Elaboração de gráficos, tabelas e relatórios • Divulgação a comunidade acadêmica • Pesquisa de egressos 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação anual por meios de questionários de avaliação e tratamento estatístico • Os resultados obtidos nas avaliações são utilizados para elaboração de projetos de melhorias acadêmicas • Os resultados são utilizados nas decisões estratégicas, envolvendo a participação da Diretoria Geral e Mantenedores 	<ul style="list-style-type: none"> • E necessário um trabalho contínuo de sensibilização da comunidade acadêmica • Há necessidade de maior integração entre os professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica e ampliar o processo avaliativo

4.9. Política de atendimento aos estudantes e egressos

4.9.1. Atendimento aos estudantes

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de programas de apoio e desenvolvimento do aluno.	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">Coordenação dos cursos é próxima do alunoReuniões constantes com os representantes de salaPesquisa de egressosReorganização e implementação das ações da ouvidoria	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">Redução do índice de evasãoSatisfação com a forma de atendimento dos coordenadores e ouvidoriaA coordenação tem um laço estreito com os representantes de sala	<ul style="list-style-type: none">Os canais de comunicação atendem parcialmente as necessidades	<ul style="list-style-type: none">Divulgar as ações da ouvidoria à comunidade acadêmicaMelhoria da qualidade do atendimento do aluno pela secretaria

4.9.2. Atendimento aos egressos

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">Incentivo à formação continuada de egressos;Desenvolvimento de programas de extensão.	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">Pesquisa de egressos	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none">Satisfação com a forma de atendimento dos coordenadores e ouvidoriaAtendimento das necessidades e interesses dos egressos	<ul style="list-style-type: none">Os canais de comunicação atendem parcialmente as necessidades	<ul style="list-style-type: none">Dinamizar as ações de avaliação eletrônica e acompanhamento dos egressosDesenvolver nova metodologia de coleta de dados

4.9.3. Atendimento ao aluno psicopedagógico

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo ao aprimoramento acadêmico dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem Política de apoio aos estudantes Desenvolvimento de programas de nivelamento 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com docentes para propostas de cursos com objetivo de apoiar o aluno Atendimento psicopedagógico 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Redução do índice de evasão O atendimento psicopedagógico atende as necessidades dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> O horário do atendimento Psicopedagógico precisa ser ampliado 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os programas de nivelamento Ampliar o horário de atendimento psicopedagógico Divulgar junto aos alunos o atendimento psicopedagógico

4.10. Sustentabilidade financeira

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Política que busque a sustentabilidade financeira, de forma que a IES possa expandir com um ensino de qualidade e oferecê-lo por um preço acessível, promovendo o desenvolvimento da região e dos seus alunos 	
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none"> Otimização dos processos acadêmicos e administrativos Ações para manter a regularidade do fluxo de caixa Ações para oferecer mensalidade competitiva e que atenda às necessidades financeiras da IES e dos alunos 	
Resultados alcançados		Recomendações
Potencialidade	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Controle dos gastos, por meio da centralização das decisões financeiras Nível de caixa compatível com as necessidades de expansão Convênio com o BNDES para financiamento dos projetos de ampliação da infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de inadimplência oscila em função das condições econômicas da região 	<ul style="list-style-type: none"> Recomenda-se a ampliação dos cursos para ampliar a sustentabilidade Estabelecer novas estratégias para aumentar a competitividade dos cursos Desenvolver um programa de redução de custos e implementação de ações que permitam o aumento da rentabilidade

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação propicia a reflexão das práticas de gestão acadêmica e da qualidade de ensino, mediante análise dos resultados, da identificação das potencialidades e fragilidades, bem como proposta das recomendações estratégicas que nortearão as ações acadêmicas, constituindo-se um instrumento vital para gestão e de feedback institucional.

DOS RESULTADOS

As análises dos resultados, das potencialidades e das dificuldades são acompanhadas por todos os responsáveis da gestão acadêmica e administrativa, além de haver divulgação interna dos resultados quantitativos/qualitativos. A comunicação é feita por escrito, por e-mail, além da realização de palestras com a comunidade acadêmica.

Os aspectos pedagógicos são estudados pela equipe de coordenadores, conselhos, núcleos estruturantes e pela comissão própria da avaliação, que debate com o corpo docente para uniformizar as ações em oficinas pedagógicas, reuniões administrativas e acadêmicas para subsidiar a integração e de planejamento.

DAS MELHORIAS

Nestes últimos anos de avaliação foi possível identificar, as seguintes melhorias:

- Na interdisciplinaridade e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras
- Na qualidade da comunicação
- Busca de novas práticas pedagógicas e inovadoras que favoreçam o aprendizado
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas que visam o atender as competências previstas nos projetos pedagógicos, com esse propósito foi implantado o projeto integrador que propicia a interdisciplinaridade e alinhamento das competências exigidas pelas diretrizes curriculares
- Ampliação da interação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com o PDI e o PPI com:
 - ✓ Ampliação da integração dos processos internos de melhoria e gestão com os instrumentos externos de avaliação (ENADE, Avaliações de Curso e Avaliação Institucional)
 - ✓ Participação da comunidade interna na construção e atualização dos Projetos Pedagógicos
 - ✓ Ampliação da infraestrutura, destacando-se o acervo da biblioteca e construção de uma nova unidade.
 - ✓ Ampliação do número de cursos e de projetos de extensão, buscando atender à missão e ampliar a interação com a comunidade, adequando-os as necessidades regionais.

DA CONCLUSÃO

Com certeza há outros aspectos que podem ser citados, sendo que na maioria dos casos se confundem com os procedimentos cotidianos de melhoria, tendo em vista que a dinâmica da

IES ocorre em paralelo. Tal situação fica evidenciada pelo credenciamento desta IES para Centro Universitário, onde verifica-se a melhoria e ampliação, devido ao cumprimento das exigências estabelecida pelo MEC e aferida pela visita *"in-loco"*. De forma geral, observa-se, que com a aplicação dos resultados obtidos, houve melhorias significativas que elevaram o nosso IGC, portanto, verifica-se a importância da continuação do processo de melhoria contínua.

São Paulo, 28 de Março de 2021.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Curso:

Semestre:

Turma:

A Avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativa Santa Rita de Cássia consiste em um processo para o aprimoramento da Instituição visando a satisfação de todos que a compõem.

É composta por etapas que avaliam o projeto pedagógico, a infraestrutura, o corpo discente, docente, a equipe técnico-administrativo e os serviços prestados.

Para tanto, solicitamos a sua participação/colaboração respondendo este questionário a fim de que possa ser mais um dos colaboradores para melhoria da Instituição.

QUESTÕES SÓCIO ECONÔMICAS

- Sua idade ()
- Você pertence ao gênero () masculino () feminino.
- Em qual região você mora?
✓ São Paulo: () Zona Norte; () Zona Sul; () Zona Leste; () Zona Oeste;
() Centro
✓ Guarulhos ()

PARA RESPONDER O QUESTIONÁRIO, CONSIDERE OS CONCEITOS ABAIXO:

5	4	3	2	1
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo

AUTO AVALIAÇÃO	CONCEITO
01. Você assiste às aulas com frequência?	
02. Você participa das aulas?	
03. Você realiza as atividades solicitadas (exercícios, trabalhos e outros)?	
04. Você geralmente cumpre o horário de aula?	
05. Você estuda e pesquisa com frequência fora da sala de aula?	
06. Você tem o hábito de leitura?	
SERVIÇOS	CONCEITO
07. Atendimento da recepção	
08. Atendimento telefônico	
09. Atendimento da lanchonete	
10. Atendimento do financeiro	
11. Atendimento da biblioteca	
BIBLIOTECA	CONCEITO
15. Instalações da biblioteca	
16. Acervo bibliográfico	
17. Atualização dos livros específicos do seu curso	
18. Horário de atendimento da biblioteca	
19. Instalações para estudos	
20. Sistema de empréstimos de livros	
LABORATÓRIO DE CURSO	CONCEITO
21. Instalações do laboratório	
22. Horário de funcionamento	
23. Organização	
24. Equipamentos	
INFRAESTRUTURA - GERAL	CONCEITO
25. Salas de aula	
26. Recursos audiovisuais disponíveis	
27. Lanchonete	
28. Copiadora	
29. Outros espaços: lanchonete e espaços comuns abertos	

AVALIAÇÃO DOCENTE

A segunda parte contém a avaliação do docente, para responder o questionário, considere os conceitos abaixo:

5	4	3	2	1
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo

ITEM	Disciplina	Disciplina	Disciplina	Disciplina	Disciplina
01-Contribuiu para sua formação profissional e cidadã, preparando-o para o mercado de trabalho.					
02-Desenvolveu estratégias que incentivaram a participação. A reflexão e a crítica.					
03-Informou e cumpriu o programa da disciplina.					
04-Comunicou de forma clara o (os) objetivo (os) da disciplina.					
05-Transmitiu adequadamente os conteúdos.					
06-Indicou as formas de aplicação dos conteúdos.					
07-As referências bibliográficas estavam adequadas ao conteúdo proposto.					
08-As estratégias de ensino atenderam as suas expectativas					
09-Os instrumentos de avaliação permitiram um melhor aproveitamento da disciplina e uma ponderação justa do aprendizado.					
10-Estabeleceu um relacionamento positivo com os alunos.					
11-A postura em sala de aula preservou a ética-profissional.					
12-Promoveu a participação e desenvolvimento, aceitando questionamentos, críticas e sugestões.					
13-Estabeleceu relações entre os conteúdos da sua disciplina com as outras disciplinas que compõem o curso.					

ANEXO B

1- TABULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

GERAL	ADMCC		DIREDFIS	ENFLOGMKTPE	DRHTGF							MÉDIA
Qual a sua idade?	25	28	29	22	26	23	24	27	26	25		25,5
Qual seu gênero?												
Masculino	59	25	62	34	37	29	21	8	24	21		320
Feminino	36	18	35	25	98	17	35	187	36	33		520
Qual região você mora?												
SP- Zona Sul												
SP- Zona Leste					3			2	1			5
Outras Cidades	1		2			1		4	2			10
SP-Zona Norte	89	40	88	50	126	43	49	177	54	49		765
SP-Centro												
SP-Zona Oeste												
Guarulhos	4	3	7	9	6	2	4	12	3	5		55
AUTO AVALIAÇÃO												
Você assiste aula com frequência?	4,1	4,4	3,9	4,7	4,2	3,6	3,4	4,0	4,3	3,9		4,05
Você participa das aulas?	3,5	3,2	3,6	3,8	3,9	3,0	3,5	3,6	3,7	3,4		3,52
Você realiza as atividades solicitadas?	2,9	3,2	3,5	3,7	4,1	3,1	3,6	3,8	3,3	3,7		3,49
Você geralmente cumpre o horário de aula?	3,2	3,5	3,4	3,9	3,2	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7		3,5
Você estuda e pesquisa com frequência fora da sala de aula?	2,9	3,3	3,2	2,7	2,9	2,8	3,3	3,7	2,9	3,4		3,11
Você tem hábito de leitura?	2,6	2,9	3,8	2,5	3,0	2,4	2,6	2,9	2,5	2,7		2,79
SERVIÇOS												
Atendimento da recepção	3,8	3,5	3,7	3,2	3,3	2,9	3,1	3,4	3,0	2,9		3,28
Atendimento telefônico	3,4	3,1	2,9	2,8	3,2	2,7	2,8	3,2	2,6	3,0		2,97
Atendimento lanchonete	2,3	2,6	2,5	2,6	2,7	2,2	2,5	2,6	2,5	2,3		2,48
Atendimento financeiro	2,4	2,5	2,8	2,6	2,7	2,5	2,8	2,4	2,2	2,6		2,55
Atendimento biblioteca	3,1	2,9	3,5	3,1	2,9	3,2	2,9	3,3	3,4	3,1		3,14

Atendimento secretaria												2,8 3
Higiene e limpeza da instituição	4,9	4,4	4,6	4,8	4,3	4,5	4,8	4,6	4,3	4,7	4,5 9	
BIBLIOTECA												
Instalações da biblioteca	3,9	3,6	3,8	3,5	3,4	3,7	3,5	3,8	3,6	3,9	3,6 7	

Avenida Jaçanã, 648 - São Paulo/SP - CEP 02273-001 fone (11) 2241 0777

Acervo bibliográfico	3,8	3,2	3,9	3,8	3,6	3,4	3,5	3,4	3,8	3,7	3,61
Atualização dos livros específicos do seu curso	3,3	3,4	3,6	3,4	3,2	3,1	2,9	3,3	2,9	3,0	3,21
Horário de atendimento da biblioteca	3,6	3,7	3,8	3,5	3,2	3,4	3,9	3,6	3,7	3,8	3,62
Instalações para estudo	3,8	4,1	4,2	4,0	3,8	3,9	4,1	3,7	3,5	4,4	3,95
Sistema de empréstimos de livros	4,2	4,3	4,5	4,4	4,2	4,3	4,4	4,6	4,1	4,2	4,32
LABORATÓRIO DE CURSO											
Instalações do laboratório	3,9	3,5	3,8	3,6	3,9	3,7	3,8	3,9	3,5	3,5	3,71
Horário de funcionamento	3,2	3,4	3,9	3,6	3,7	3,4	3,5	3,1	3,3	3,6	3,47
Organização	3,4	3,5	3,3	3,2	3,8	3,9	3,3	3,6	3,5	3,8	3,53
Equipamentos	3,7	3,6	4,1	3,8	3,6	3,4	3,1	3,9	4,2	3,5	3,69
INFRAESTRUTURA GERAL											
Salas de aula	4,2	4,5	4,8	4,4	4,8	4,6	4,3	4,8	4,6	4,1	4,51
Recursos audiovisuais disponíveis	4,1	4,3	4,6	4,8	4,6	4,0	3,8	4,3	4,1	4,0	4,26
Lanchonete	2,9	2,8	2,7	3,0	2,8	3,2	2,9	3,1	3,3	3,6	3,03
Outros espaços comuns abertos	3,7	3,4	3,6	3,8	4,0	3,4	3,3	3,4	3,2	3,8	3,56
MÉDIA GERAL											3,49

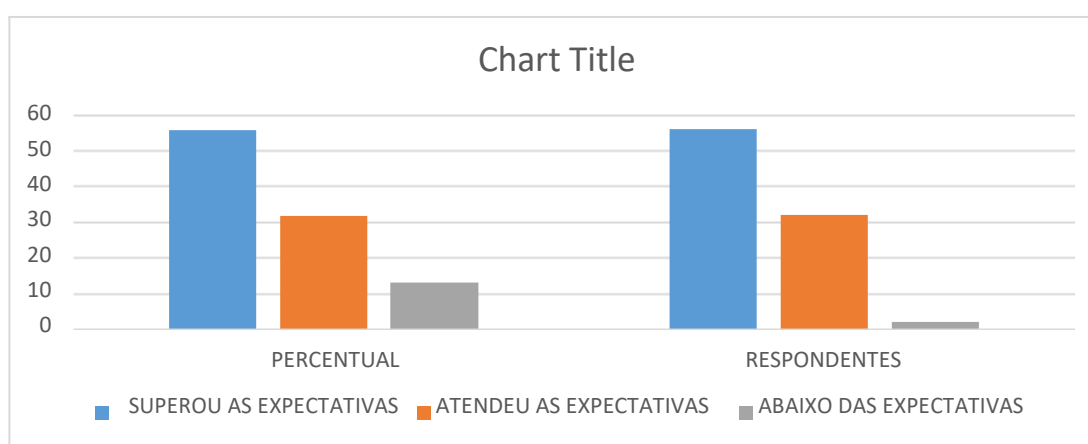
2- TABULAÇÃO DA AVALIAÇÃO DOCENTE

GERAL	ADM	CC	LOG	DIR	ENF	EDFIS	PED	MKT	TRH	TGF	MÉDIA
Contribuiu para sua formação profissional e cidadã, preparando-o para o mercado de trabalho.	3,8	3,9	2,9	4,3	3,6	4,7	3,7	3,9	2,9	3,0	3,67
Desenvolveu estratégias que incentivaram a participação. A reflexão e a crítica.	3,6	3,7	3,4	4,2	3,2	3,9	4,0	3,1	3,0	3,4	3,55
Informou e cumpriu o programa da disciplina.	3,0	4,6	3,5	4,0	3,8	4,5	4,1	3,2	3,0	3,6	3,73
Comunicou de forma clara o (os) objetivo (os) da disciplina.	3,7	3,1	3,3	4,1	3,4	4,4	3,4	3,3	3,1	3,2	3,5
Transmitiu adequadamente os conteúdos.	3,3	3,5	3,2	4,3	3,5	4,0	3,6	3,0	3,0	3,8	3,52
Indicou as formas de aplicação dos conteúdos.	3,2	4,4	3,1	4,1	3,7	4,3	3,8	3,7	3,6	2,9	3,68
As referências bibliográficas estavam adequadas ao conteúdo proposto	3,5	3,8	3,0	3,9	3,3	3,6	3,3	3,4	3,5	3,1	3,44
As estratégias de ensino atenderam as suas expectativas	3,8	4,1	3,5	3,7	4,1	3,9	3,4	3,1	3,0	2,8	3,54
Os instrumentos de avaliação permitiram um melhor aproveitamento da disciplina e uma ponderação justa do aprendizado	3,9	3,8	2,9	3,8	3,9	3,8	3,0	3,5	3,7	2,9	3,52
Estabeleceu um relacionamento positivo com os alunos.	4,5	4,4	4,2	4,6	4,5	3,9	4,2	3,9	3,4	3,6	4,12
A postura em sala de aula preservou a ética-profissional.	3,9	3,9	3,8	4,4	4,2	3,7	3,9	3,6	3,2	3,8	3,84
Promoveu a participação e desenvolvimento, aceitando questionamentos, críticas e sugestões.	3,7	3,4	2,8	3,9	3,6	3,5	3,2	3,2	3,0	3,3	3,36
Estabeleceu relações entre os conteúdos da sua disciplina com as outras disciplinas que compõem o curso.	3,6	3,2	3,1	4,3	4,2	4,7	4,1	3,5	3,7	3,6	3,8
Foi pontual e frequente	4,6	4,5	3,9	4,6	3,9	3,9	3,6	3,8	3,8	3,2	3,92
Exigiu pontualidade e frequência	4,4	4,0	3,8	4,3	4,1	4,2	4,3	3,9	3,8	3,3	4,01
MÉDIA	3,76	3,88	3,36	4,16	3,8	4,06	3,70	3,47	3,31	3,30	3,68

ANEXO C – PESQUISA DE EGRESSO

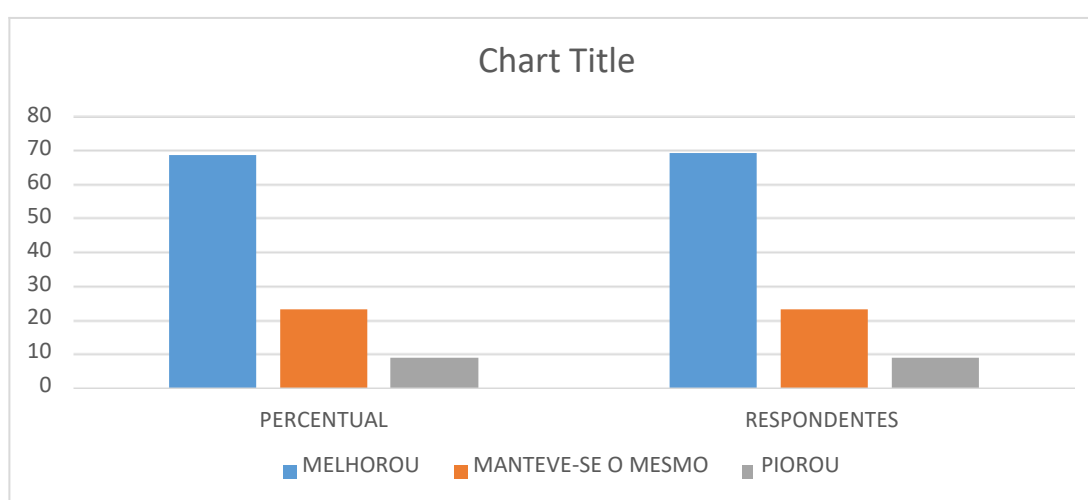
1. Quanto às suas expectativas em relação ao Curso, é correto afirmar que:

	Superou as expectativas	Atendeu as expectativas	Abaixo das expectativas	Total
Percentual	55,78	31,35	12,87	100%
Respondentes	56	32	13	101



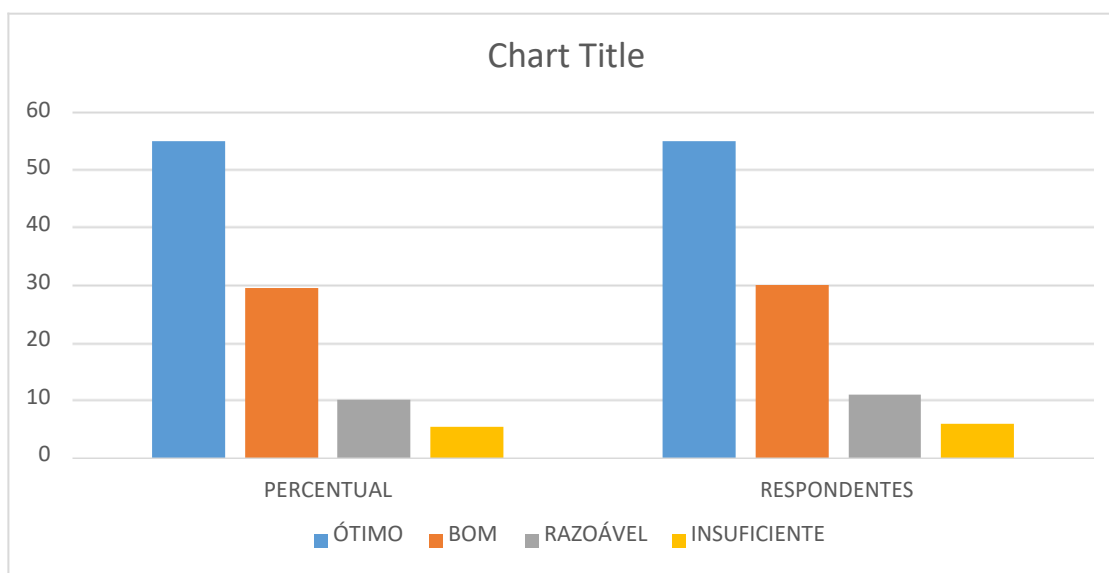
2. Quanto à qualidade do curso durante o seu período letivo, você afirma que:

	Melhorou	Manteve-se o mesmo	Piorou	Total
Percentual	68,25	22,88	8,87	100%
Respondentes	69	23	9	101



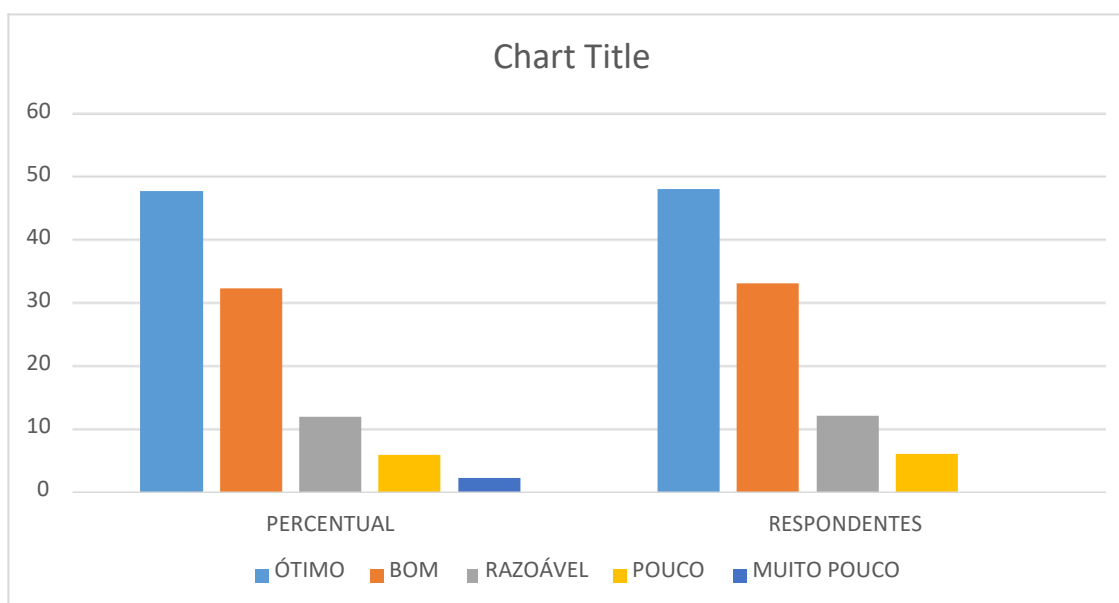
3. Quanto ao curso ter colaborado para ampliar a sua visão crítica, como você avalia?

	Ótimo	Bom	Razoável	Insuficiente	Total
Percentual	54,88	29,49	10,16	5,47	100%
Respondentes	55	30	11	6	102



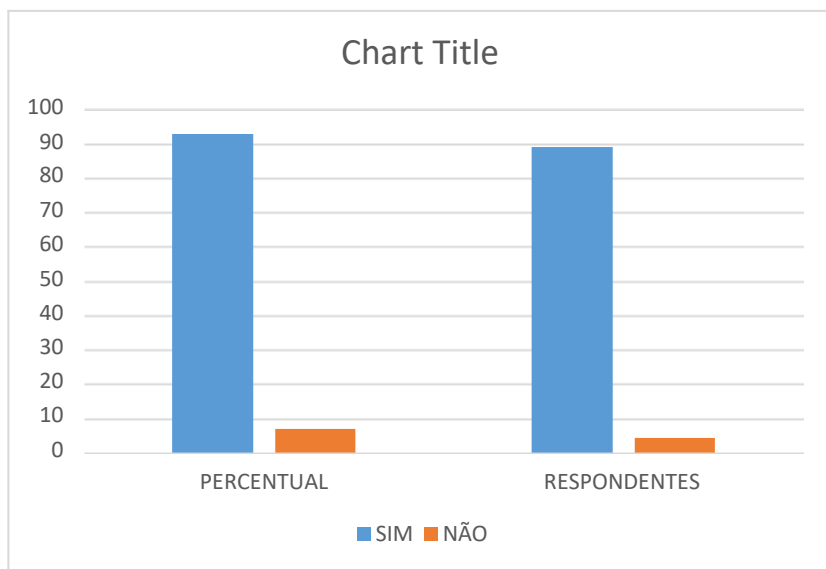
4. Quanto ao aproveitamento do seu Curso, para a vida profissional, ele foi:

	Ótimo	Bom	Razoável	Pouco	Muito pouco	Total
Percentual	47,68	32,25	11,89	5,90	2,28	100%
Respondentes	48	33	12	6	3	102



5. Você recomendaria este curso para outras pessoas?

	Sim	Não	Total
Percentual	92,78	7,22	100%
Respondentes	89	12	101



6. Em relação à continuidade de seus estudos é possível afirmar que: pretende continuar seus estudos

	Não	Deseja	Terminou o curso	Total
Percentual	15,82	76,42	7,76	100%
Respondentes	24	65	12	101

